

Os desafios do SS e os fundamentos da Economia da Saúde

Marcos Bosi Ferraz

**Professor Adjunto, Departamento de Medicina
e Coordenador do Centro Paulista de Economia da Saúde**

CPES – UNIFESP

Médico do Fleury

- AGENDA -

- 1. Contexto desta apresentação**
- 2. Tendências do sistema saúde (mundo e Brasil)**
- 3. Desafios para o Brasil**
- 4. “Bola de cristal” – Saúde no Brasil em 2025**
- 5. A natureza das ciências da saúde**
- 6. Economia da Saúde e Gestão = Modo de pensar**
- 7. Fronteira científico- metodológica em ES**
- 8. Fundamento do processo – ES e o processo de decisão: como evoluir?**

1. Contexto desta apresentação

- **Sociedade tem diferentes indivíduos ou grupos com interesses distintos**
- **Indivíduos tem preferências (vontades) que são distintas, mutáveis ao longo da vida, e dependentes de diversos fatores**
- **Alguém tem que tomar decisões e certamente existirão indivíduos / grupos satisfeitos e insatisfeitos**
- **Desafio = tomar as melhores decisões que satisfaçam a maioria e que sejam justificadas**

2. Tendências do SS no mundo e no Brasil

1. Maior uso do sistema saúde

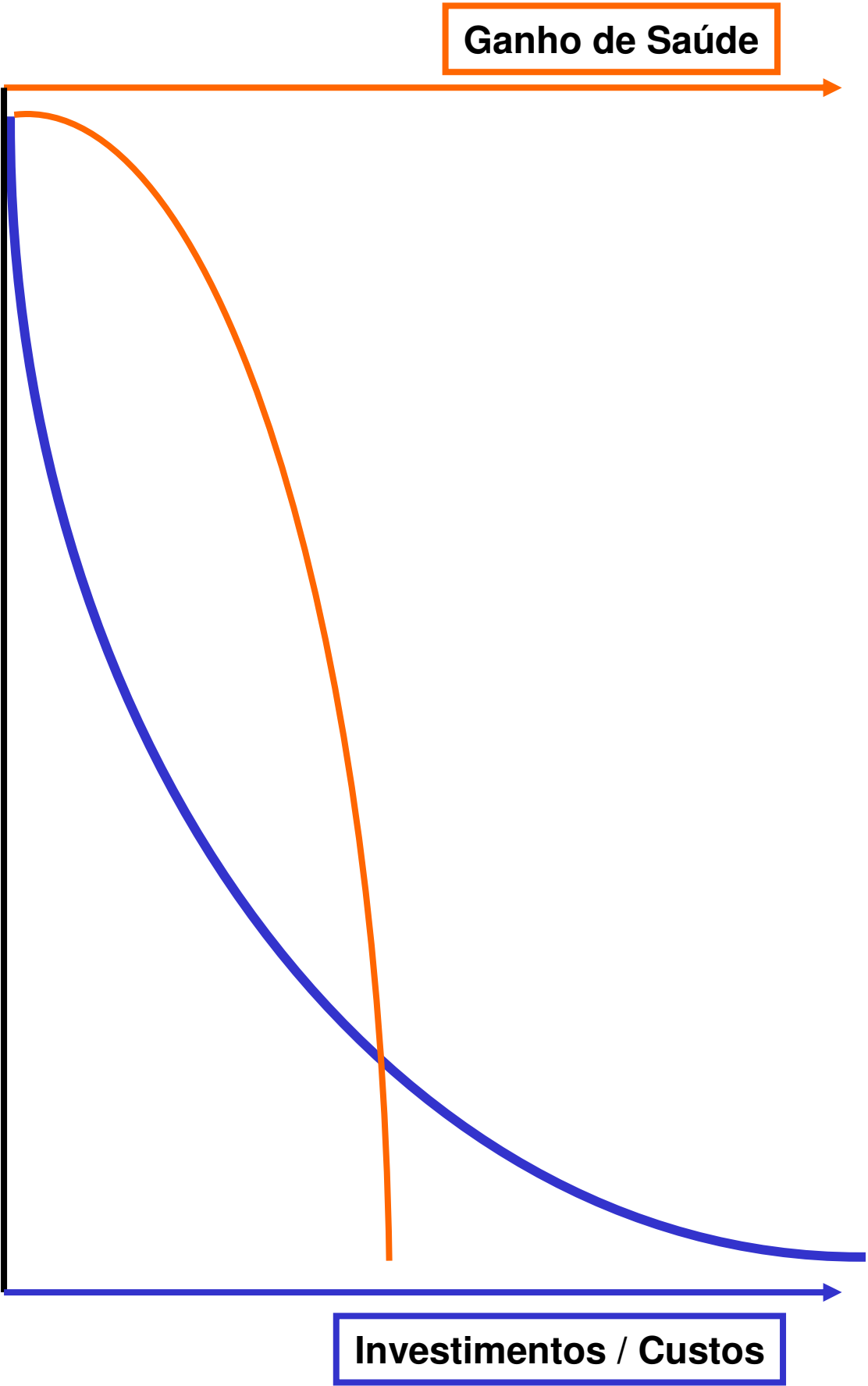
- Transição demográfica**
- Transição epidemiológica (novas e velhas dcs)**
- Educação da população (+ info e + comunicação)**
- Novas tecnologias (novos conhecimentos)**

2. Aumento das expectativas dos usuários

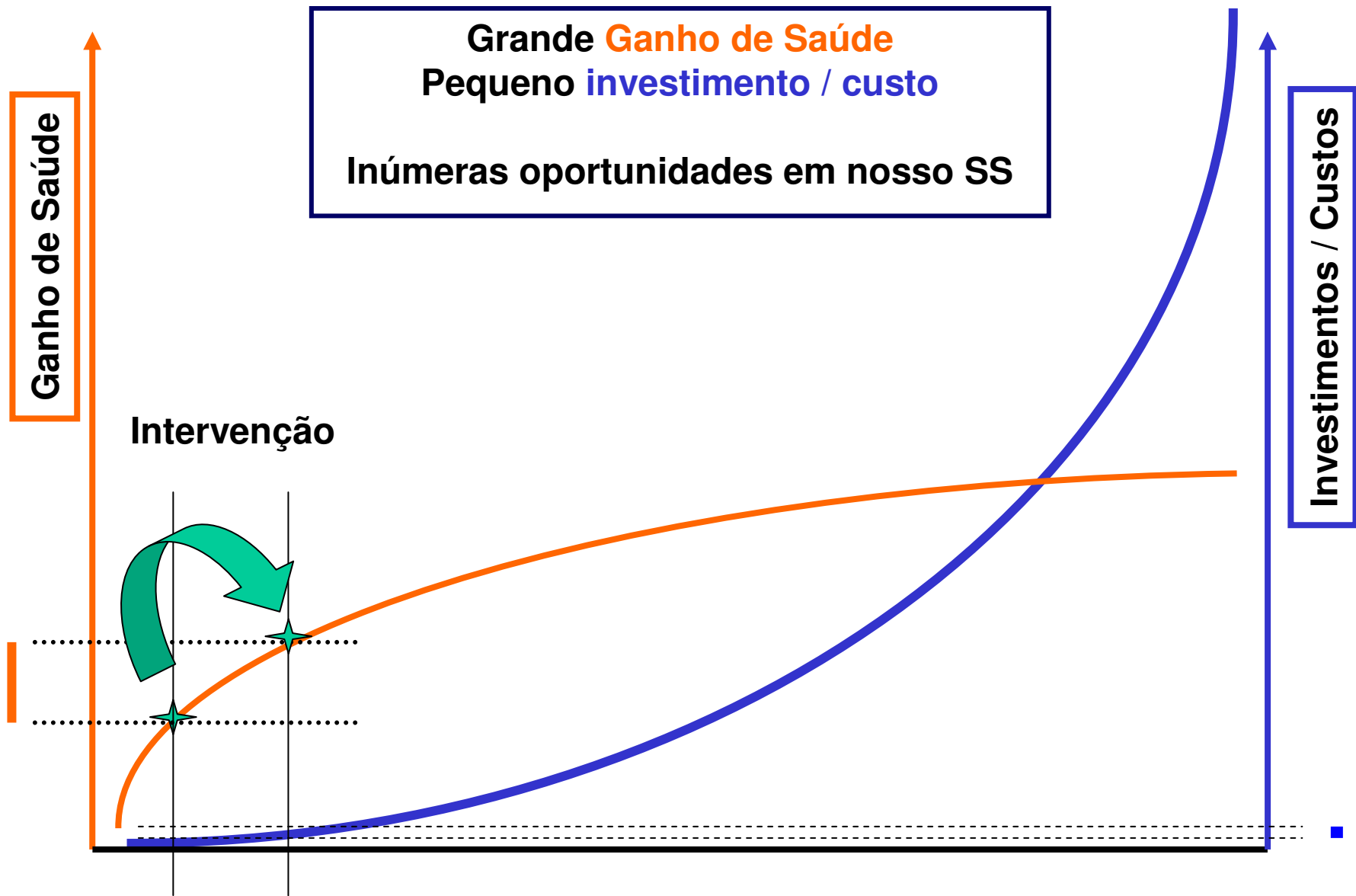
- Maior demanda e exercício do direito (saúde)**

3. Incapacidade da riqueza crescer na mesma proporção que as necessidades e o querer

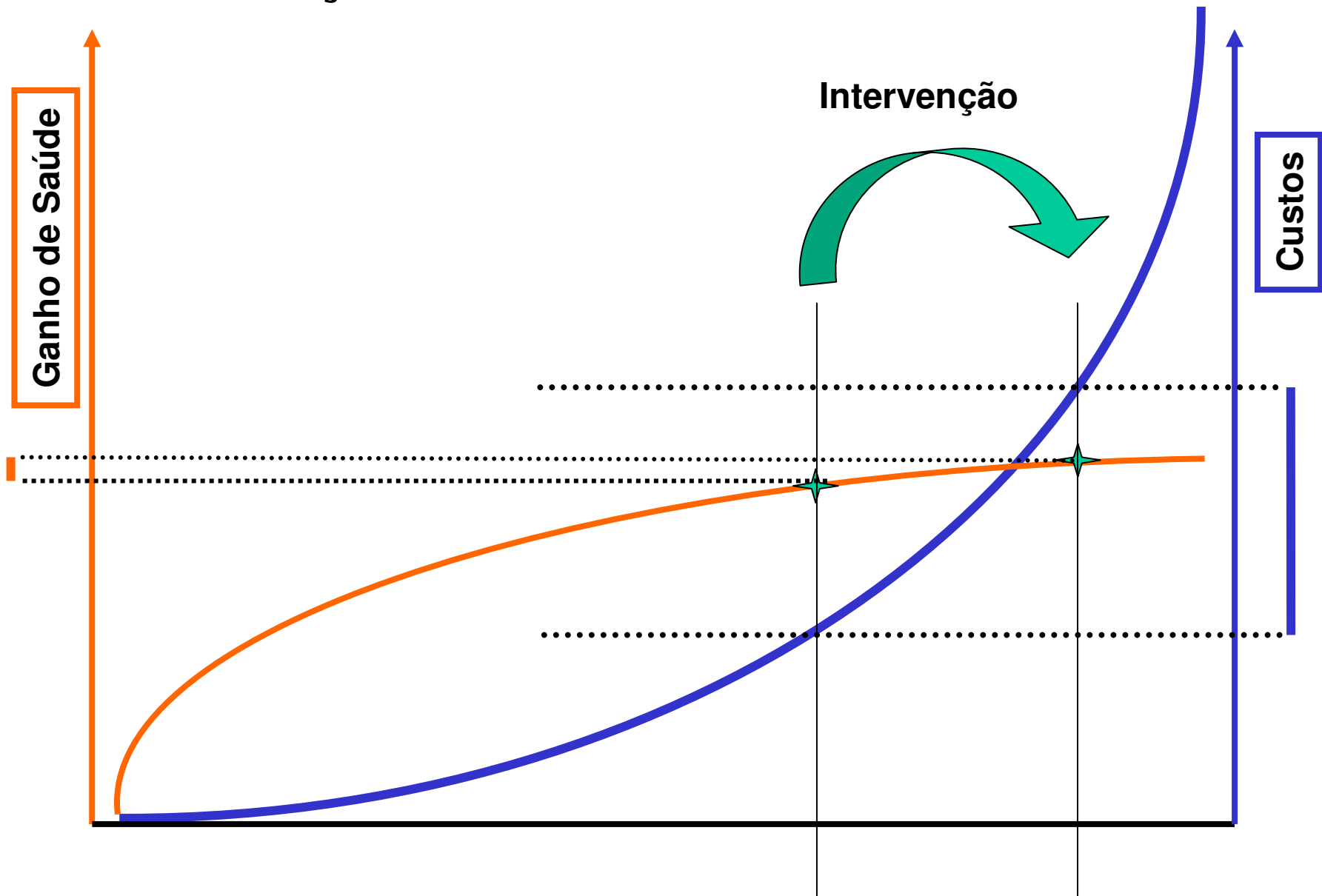
Relação entre Ganho de Saúde e Custo



Relação entre **Ganho de Saúde** e **Custo**



Relação entre Ganho de Saúde e Custo



3. Desafios para o Brasil:

caracterizando o cenário

Realidade Econômica e nosso SS

	(% PIB)	<u>Gasto Saúde/ hab</u> US\$ PPP	<u>\$Gasto Saúde / hab</u>	
			<u>Público</u>	<u>Privado</u>
Brasil	(7.8)	596	255	341
EUA	(13.9)	4.873	2.187	2.686
Canada	(9.4)	2.743	1.922	821

Dados 2001 – WHO Statistical Information System (WHOSIS)

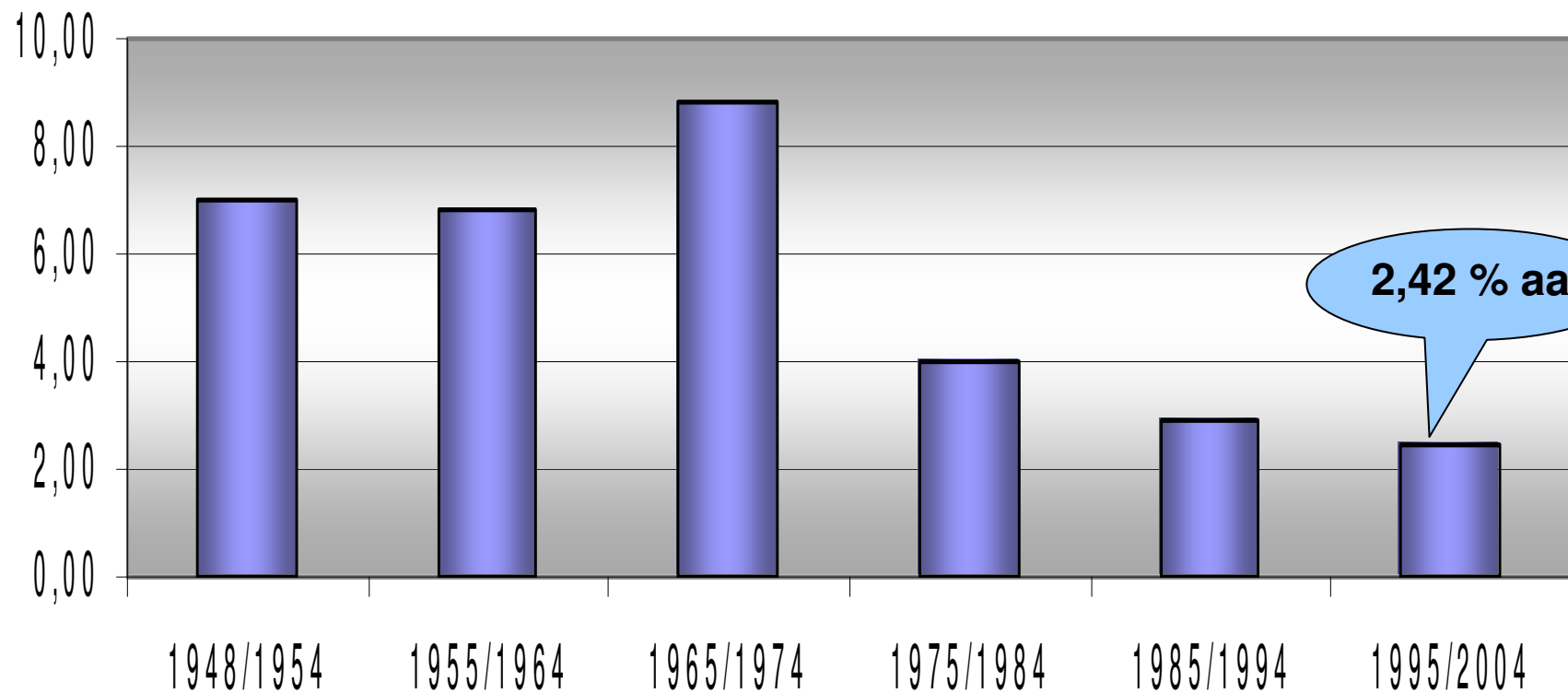
Ferraz MB. BMJ 332:861, 2006

Tentações de 2006

\$ de 1980

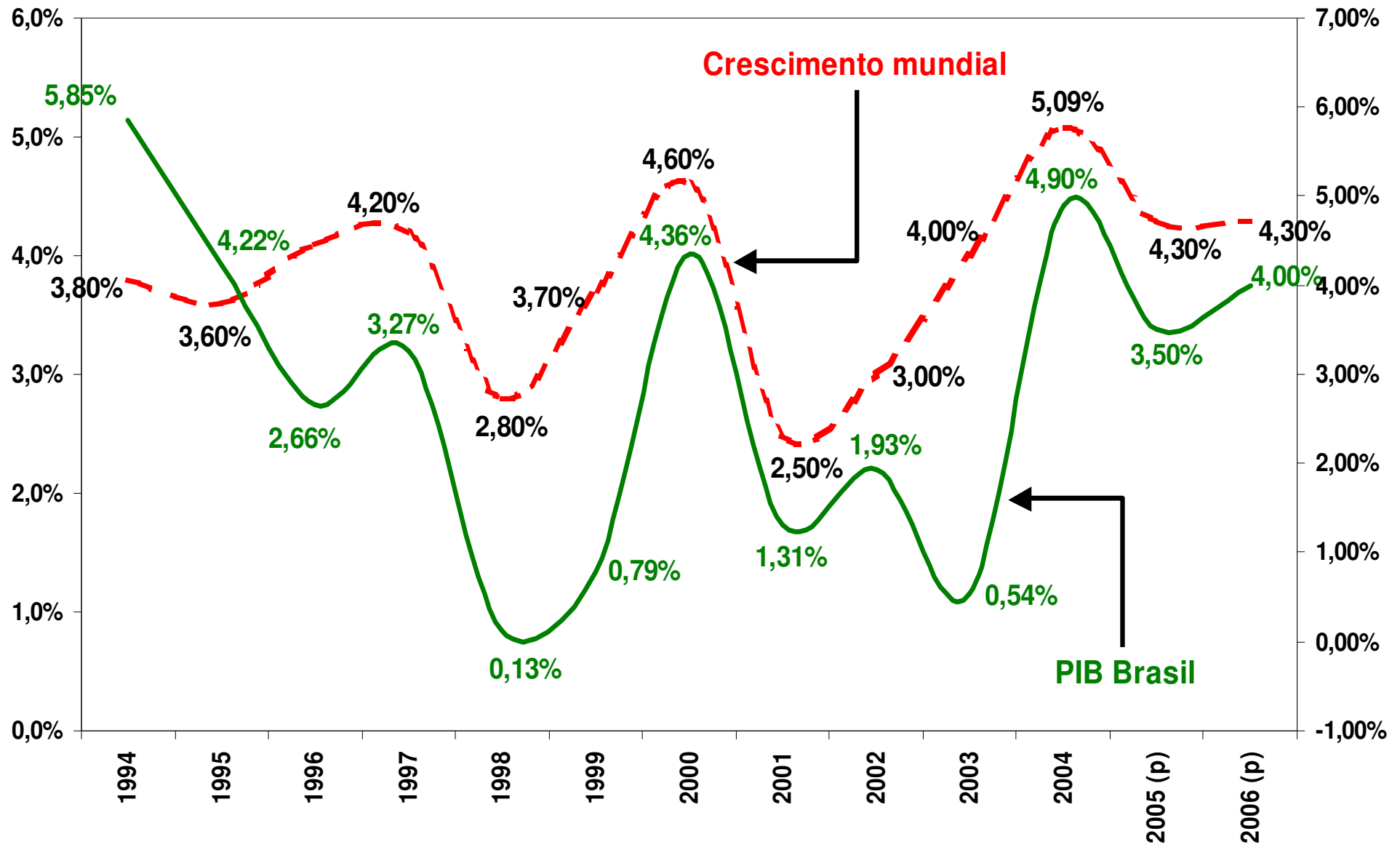
Problemas de 1950 ou 1970

PIB - crescimento médio a cada 10 anos



■ PIB média a cada 10 anos

CRESCIMENTO MUNDIAL E DO BRASIL - 1994 - 2005



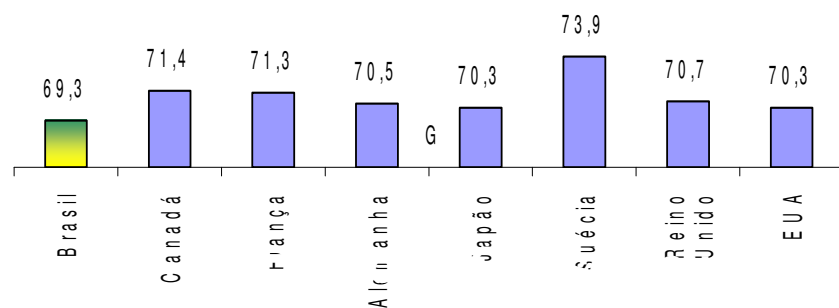
FONTE E (P) PROJEÇÃO: FMI

Healthcare Expenditures

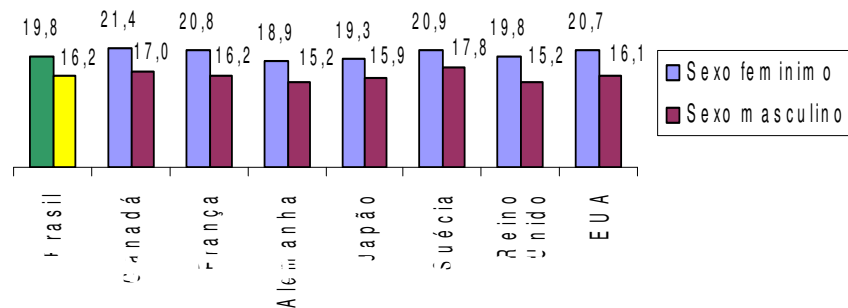
Country	Total Per Capita Expenditure (US\$)			Total Expenditure as a proportion of GDP (%)		
	<u>1960</u>	<u>1990</u>	<u>1998</u>	<u>1960</u>	<u>1990</u>	<u>1998</u>
	Australia	517	1647	2040	4.9	8.2
Canada	600	2115	2250	5.4	9.2	9.3
France	396	1920	2120	4.2	8.9	9.6
Germany	495	1999	2400	4.8	8.7	10.6
Italy	270	1648	1660	3.8	8.1	7.6
Sweden	490	1861	1820	4.7	8.8	8.6
Switzerland	479	2196	2740	3.1	8.3	10.2
United K	407	1191	1450	3.9	6.0	6.9
Japan	143	1350	1780	3.0	6.1	7.4
U. States	820	3491	4270	5.2	12.6	14.0

Indicadores de Saúde

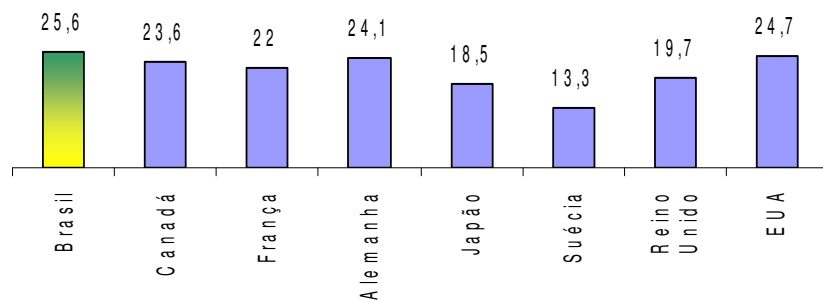
Esperança de Vida ao Nascer
Brasil 2003, Outros países 1965



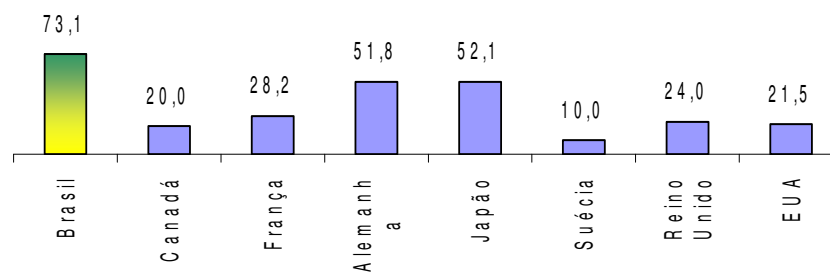
Esperança de vida aos 60 anos de idade
Brasil 2003, Outros países 1970



Mortalidade Infantil
Brasil 2002, Outros países 1965



Mortalidade Materna -
Brasil 2002, Outros países 1970



4. “Bola de cristal”:

Sistema Saúde no Brasil em 2025

Estudo CPES - 2006

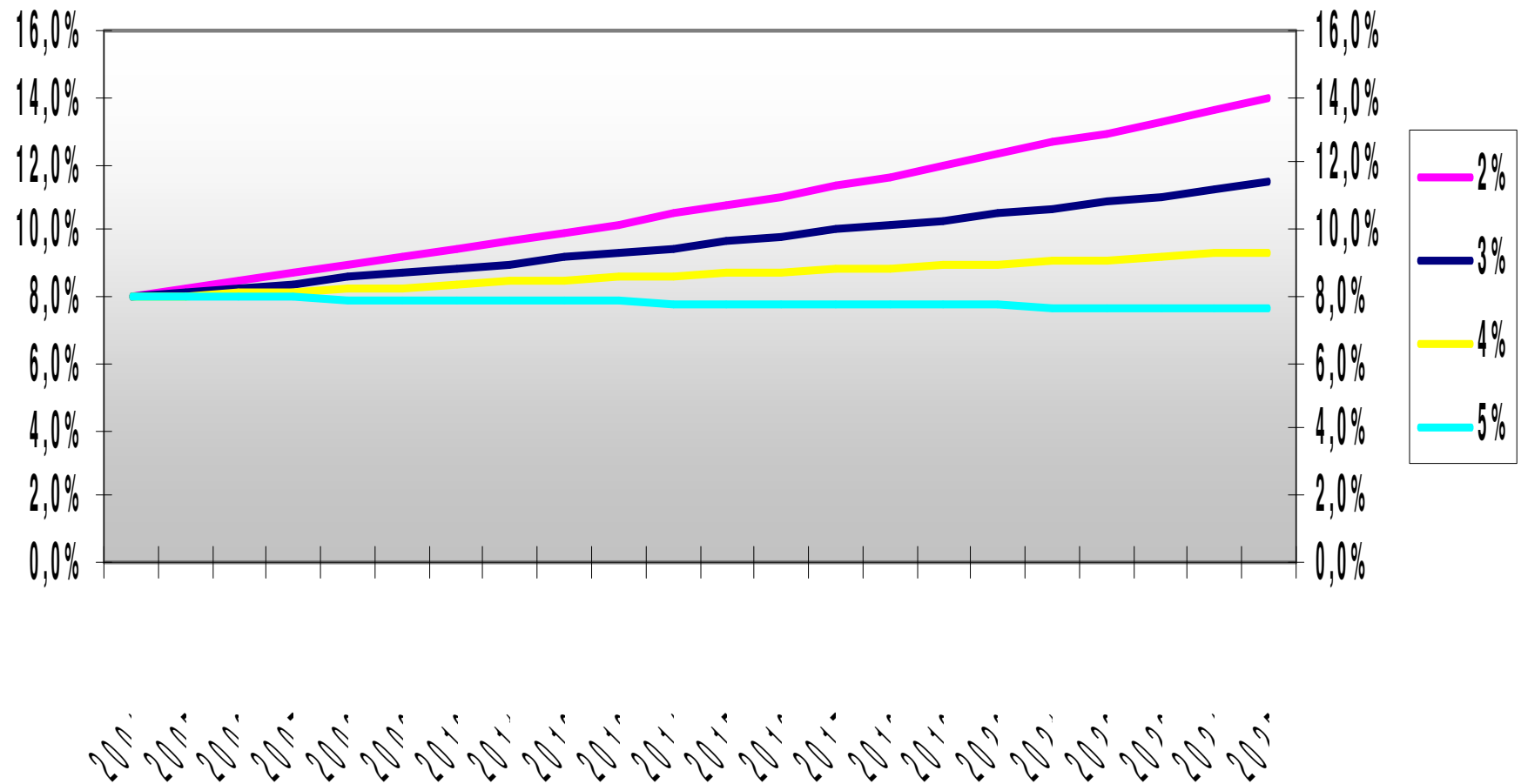
**Projeção para 2025 do
Investimento em Saúde
(como % PIB)**

**necessário para manter o
nível atual de serviço**

Perguntas da Pesquisa:

- 1. Qual será o investimento em saúde (como % do PIB) no sistema público e sistema suplementar necessário para manter o nível de serviço atual em 2025?**
- 2. Qual percentual da população brasileira que terá condições (direito) de utilizar o Sistema Suplementar de Saúde em 2025?**

Inflação Geral 5% Inflação SS 10%



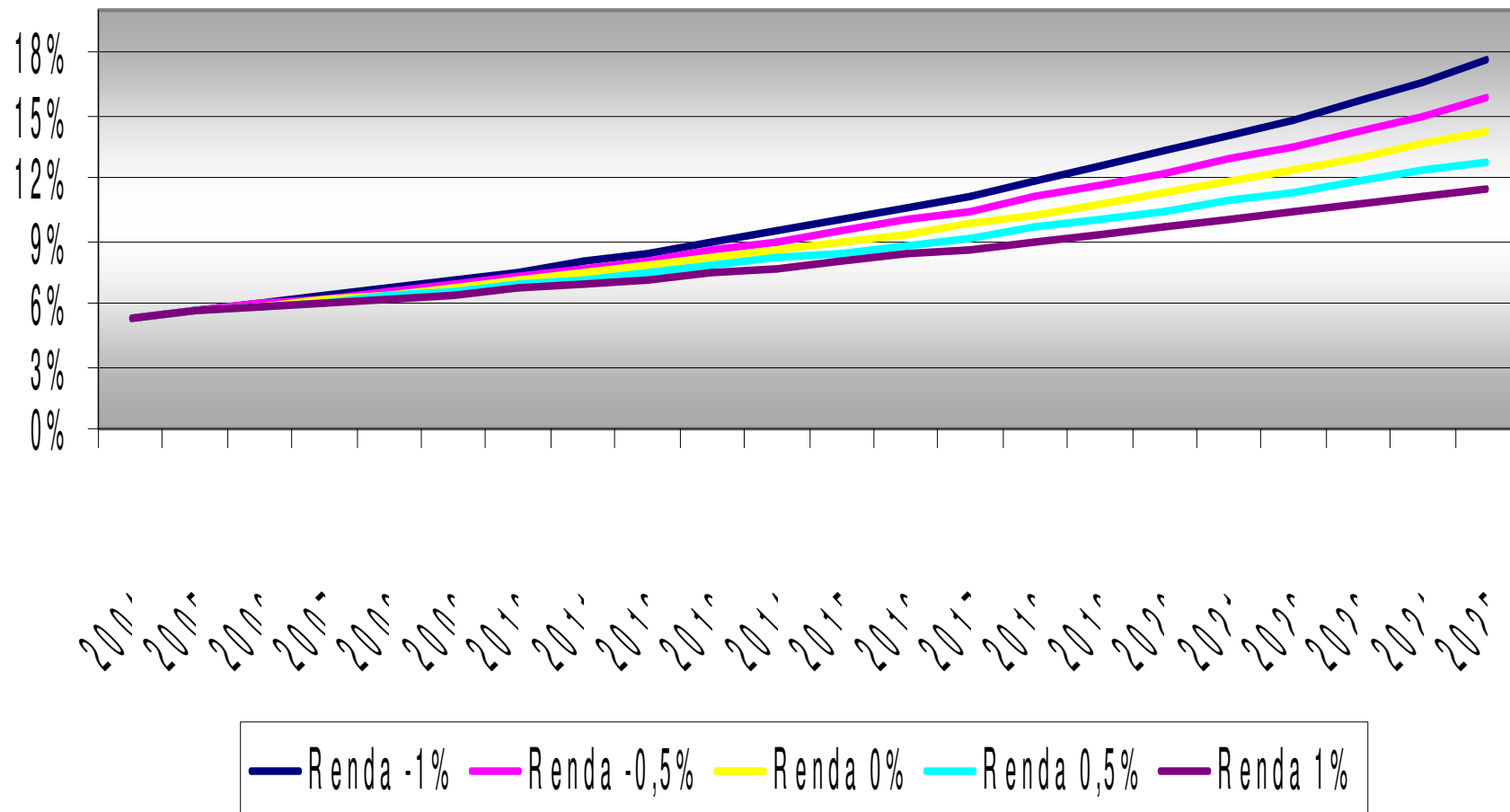
Estudo CPES 2006 - ainda não publicado

Percentual da despesa média mensal familiar (Assistência à Saúde como % da Despesa Total)

Classes	1987	1996	2003*
Total	5.31	6.50	6,49
Até 2 SM	6.30	9.59	5,30
Mais de 2 a 3 SM	5.45	7.29	6,00
Mais de 3 a 5 SM	5.21	6.65	6,13
Mais de 5 a 6 SM	4.61	6.54	6,51
Mais de 6 a 8 SM	5.07	6.57	6,55
Mais de 8 a 10 SM	5.67	7.04	6,93

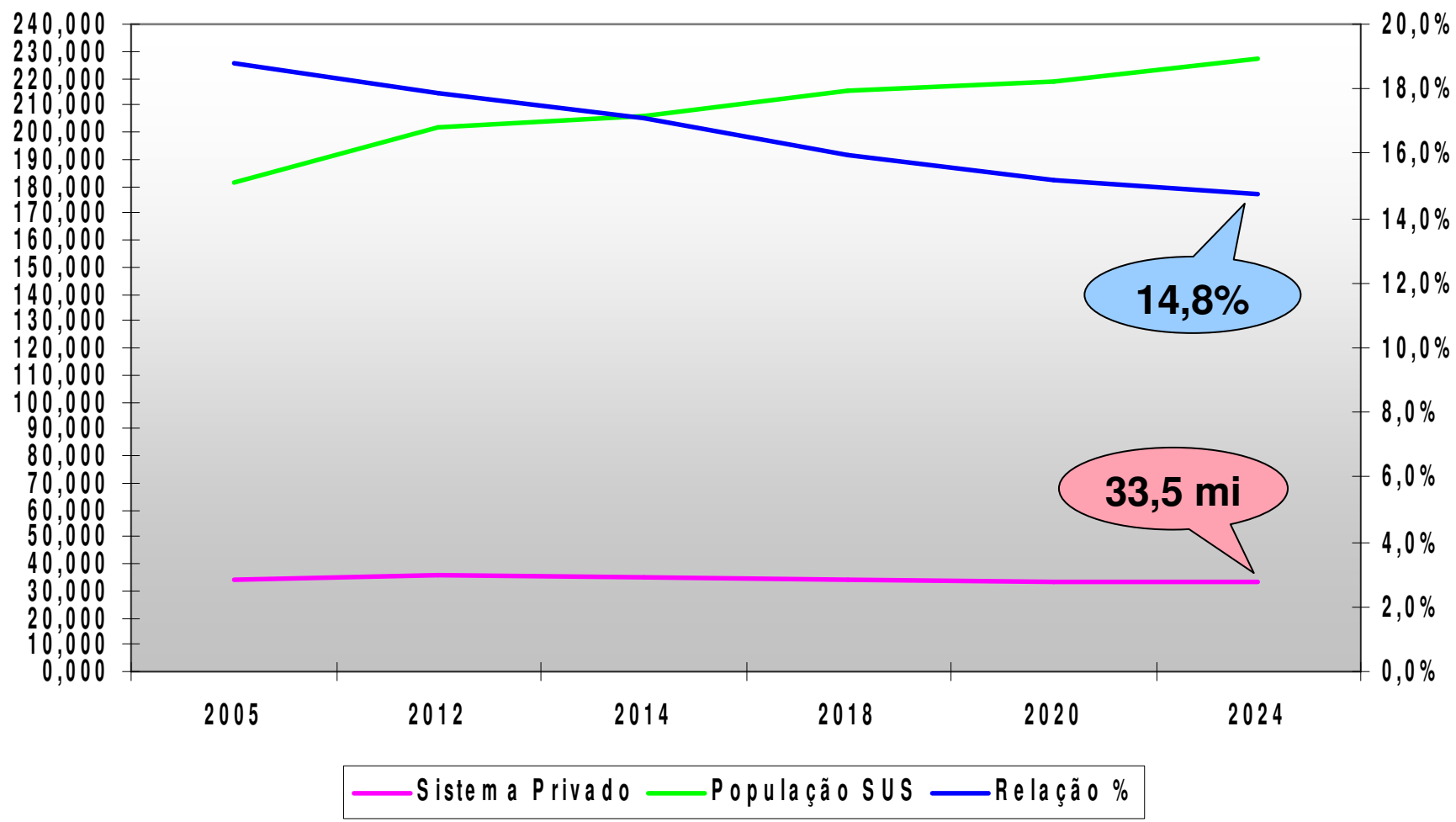
* Valores ajustados de R\$ para No. Salários Mínimos

p/AS 5,35% - inflação Geral = 5% e inflação p/AS = 10%



Estudo CPES 2006 - ainda não publicado

População c/ direito SUS e Sistema Privado (Cenário 1)



5. A natureza das ciências da saúde

A natureza das ciências da saúde

Sem certeza
Sem incerteza
JULGAMENTO

Administração
Economia
Arquitetura

**Ciências
Humanas**

**Sem certo
ou errado**

Incerteza
**EVENTOS
BIOLÓGICOS**

Psicologia
Medicina
Fisioterapia

**Ciências
Biológicas**

Certeza

Engenharia
Física
Matemática

**Ciências
Exatas**

**Com certo
e errado**

A natureza das ciências da saúde

Sem certeza
Sem incerteza
JULGAMENTO

Administração
Economia
Arquitetura

Incerteza
**EVENTOS
BIOLÓGICOS**

Psicologia
Medicina
Fisioterapia

Certeza

Engenharia
Física
Matemática

Ciências
Humanas

Ciências
Biológicas

Ciências
Exatas

Métodos

Preferências

Métodos

Evidência

6. Economia da Saúde: um modo de pensar

Economia da Saúde:

É o estudo de como indivíduos e sociedades exercem a opção de escolha na alocação dos escassos recursos destinados à área da saúde entre as alternativas que competem pelo seu uso, e como estes escassos recursos são distribuídos entre os membros da sociedade

Economia da Saúde:

É o estudo de como indivíduos e sociedades exercem a opção de alocação dos escassos recursos destinados à saúde entre as alternativas que competem pelo seu uso. Os escassos recursos são distribuídos entre os membros da sociedade

Eficiência

Equidade

Economia da Saúde:

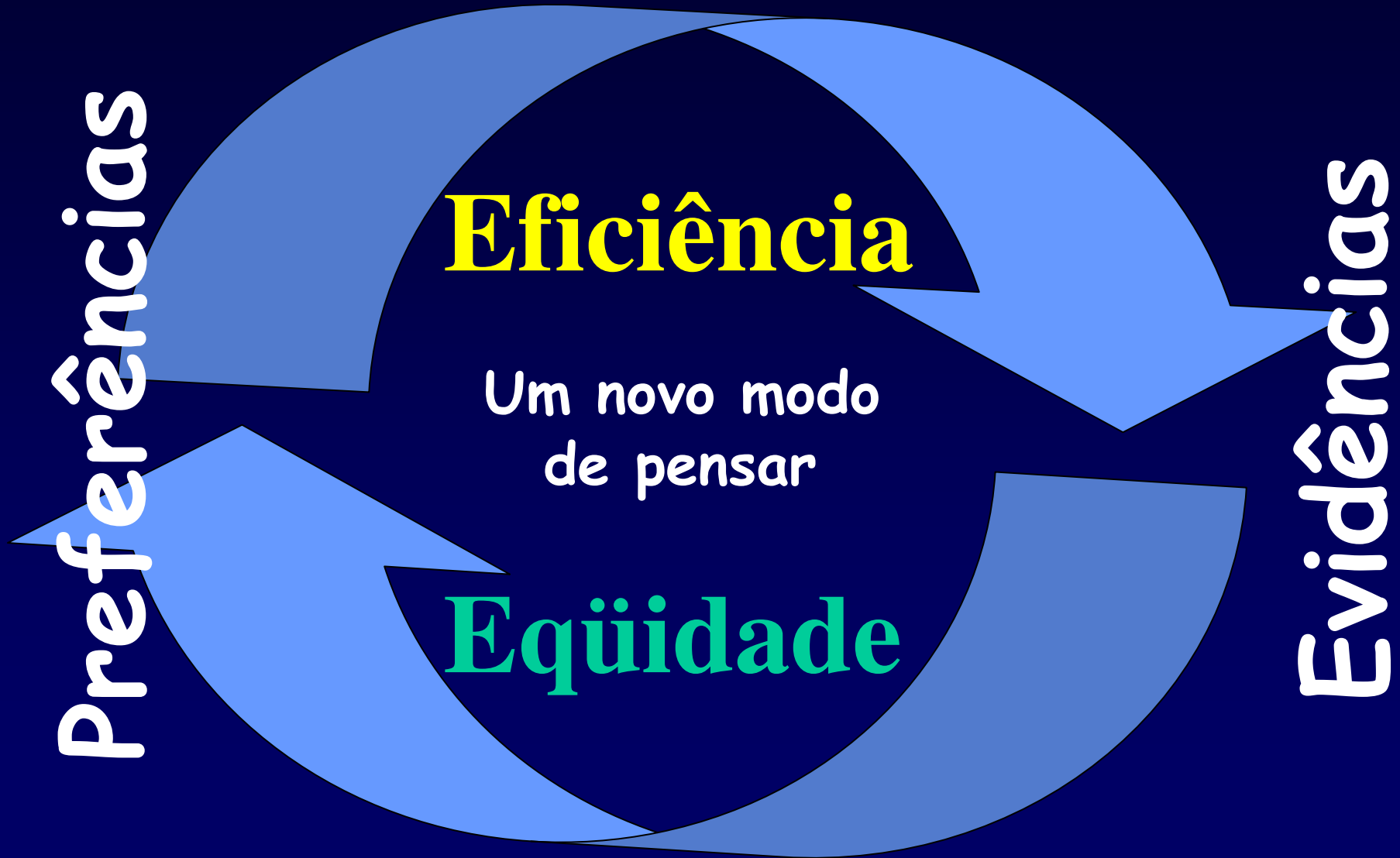
Preferências

Eficiência

Um novo modo
de pensar

Eqüidade

Evidências



PRÁTICA DA MEDICINA BASEADA EM EVIDÊNCIAS

EFICÁCIA → “FUNCIONA” EM CONDIÇÕES IDEAIS ?

EFETIVIDADE → “FUNCIONA” EM CONDIÇÕES REAIS?

ECONOMIA DA SAÚDE

EFICIÊNCIA → OS BENEFÍCIOS JUSTIFICAM OS
CUSTOS?

Economia da Saúde - Fundamentos

- **Recursos são escassos e finitos**
- **Ser humano = Infinito necessitar e querer**
- **O custo da oportunidade**

Economia da Saúde - Fundamentos

RECURSOS ESCASSOS E FINITOS



Processo de Escolha

O que fazer ?

O que deixar de fazer ?

Dúvidas do dia-a-dia: Médicos

Procedimento

Cura

A

95 %

B

90 %

Qual escolher ?

Dúvidas do dia-a-dia: Médicos

<u>Procedimento</u>	<u>Cura</u>	<u>IC 95%</u>
A	95 %	92,0 - 98,0 %
B	90 %	87,5 - 92,5 %

Fenômeno biológico



Qual escolher ?

Dúvidas do dia-a-dia: Médicos

<u>Procedimento</u>	<u>Cura</u>	<u>Custa</u>
A	95 %	300
B	90 %	20

Qual escolher ?

Dúvidas do dia-a-dia:

Médicos

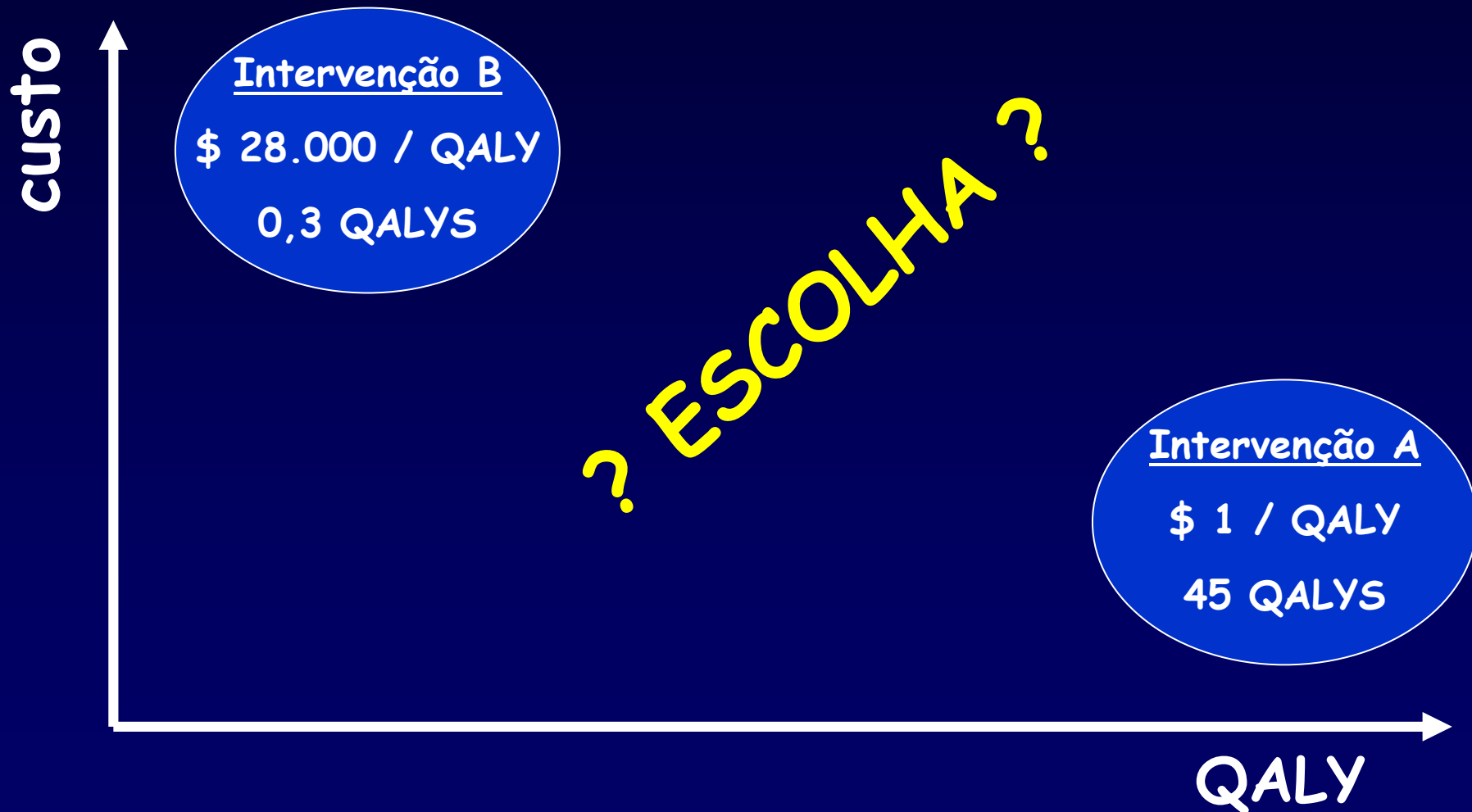
<u>Procedimento</u>	<u>Cura</u>	<u>Custa</u>
A	95 %	300
B	90 %	20

Qual importância - cura x valor ?

Dermatofitose ou Melanoma in situ

7. Fronteira científico-metodológica e onde queremos chegar ?

A difícil tarefa do “Tomador de Decisão”



8. Fundamento do processo - ES
e o processo de decisão: como evoluir?

HOJE

Só "modo de pensar"
e bom senso !

Com o que já sabemos sobre a distribuição de nossas doenças (epidemiologia) e o conhecimento acumulado disponível (evidências), seria perfeitamente possível propiciar um sistema saúde muito melhor !

Decisões responsáveis, orientadas e justificadas

ESCOLHAS:

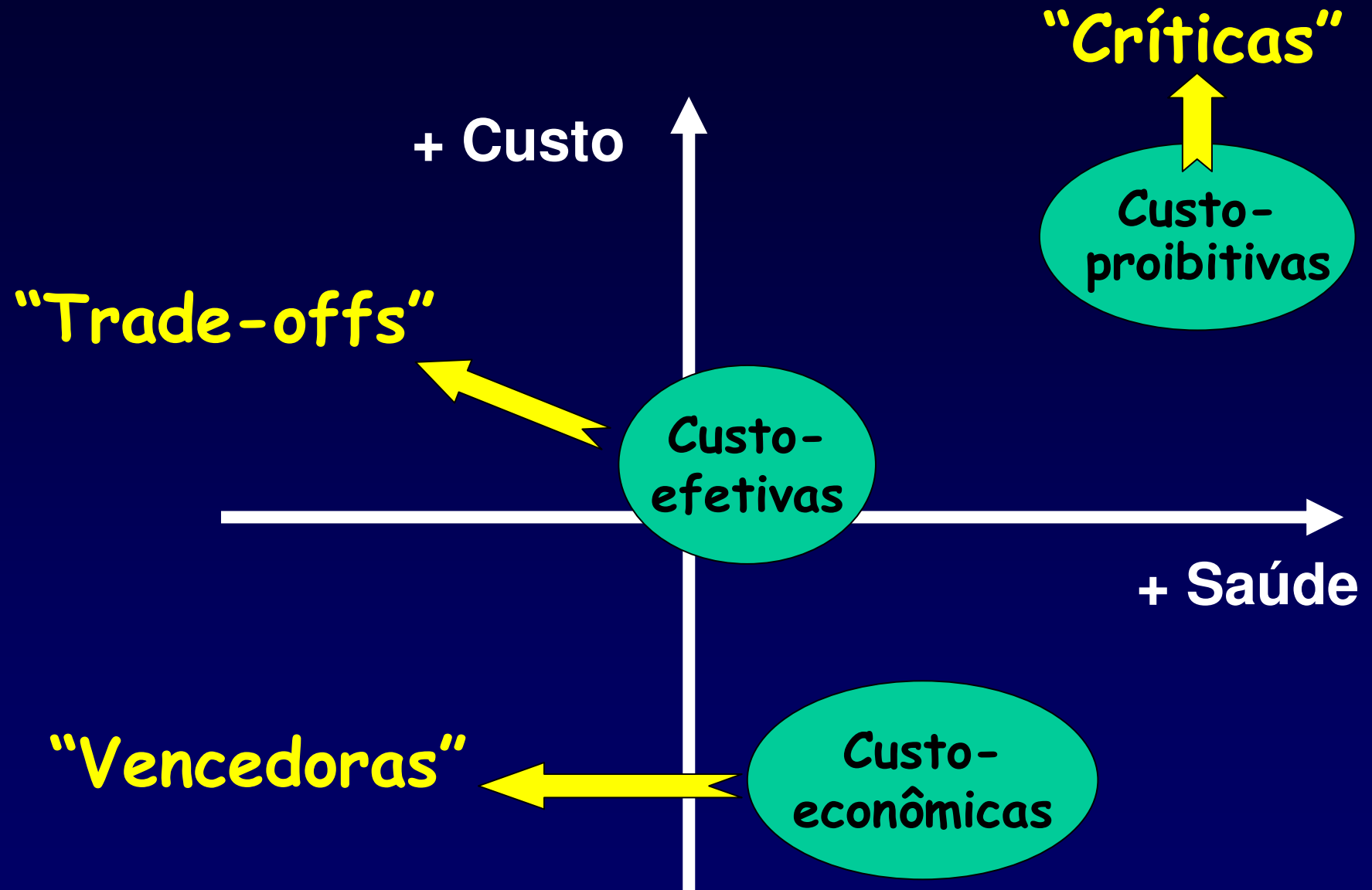
Custo-econômicas, Custo-efetivas, Custo-proibitivas

+

Carga das doenças + Análise de equidade

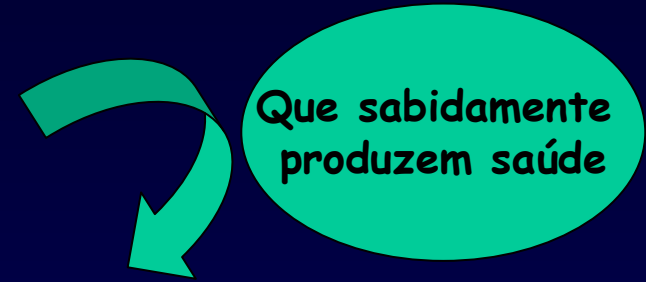
+ Análise de impacto orçamento

ESCOLHAS: Orientadas e justificadas

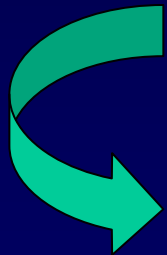


A difícil tarefa do Tomador de Decisão

Imensa maioria das decisões



Não estão na fronteira do conhecimento ou na faixa da incerteza!



- Inúmeras evidências acumuladas
- Preferências já claramente expressas

Exemplo: Rx Hipertensão Arterial

Decisões deveriam ser baseadas em:

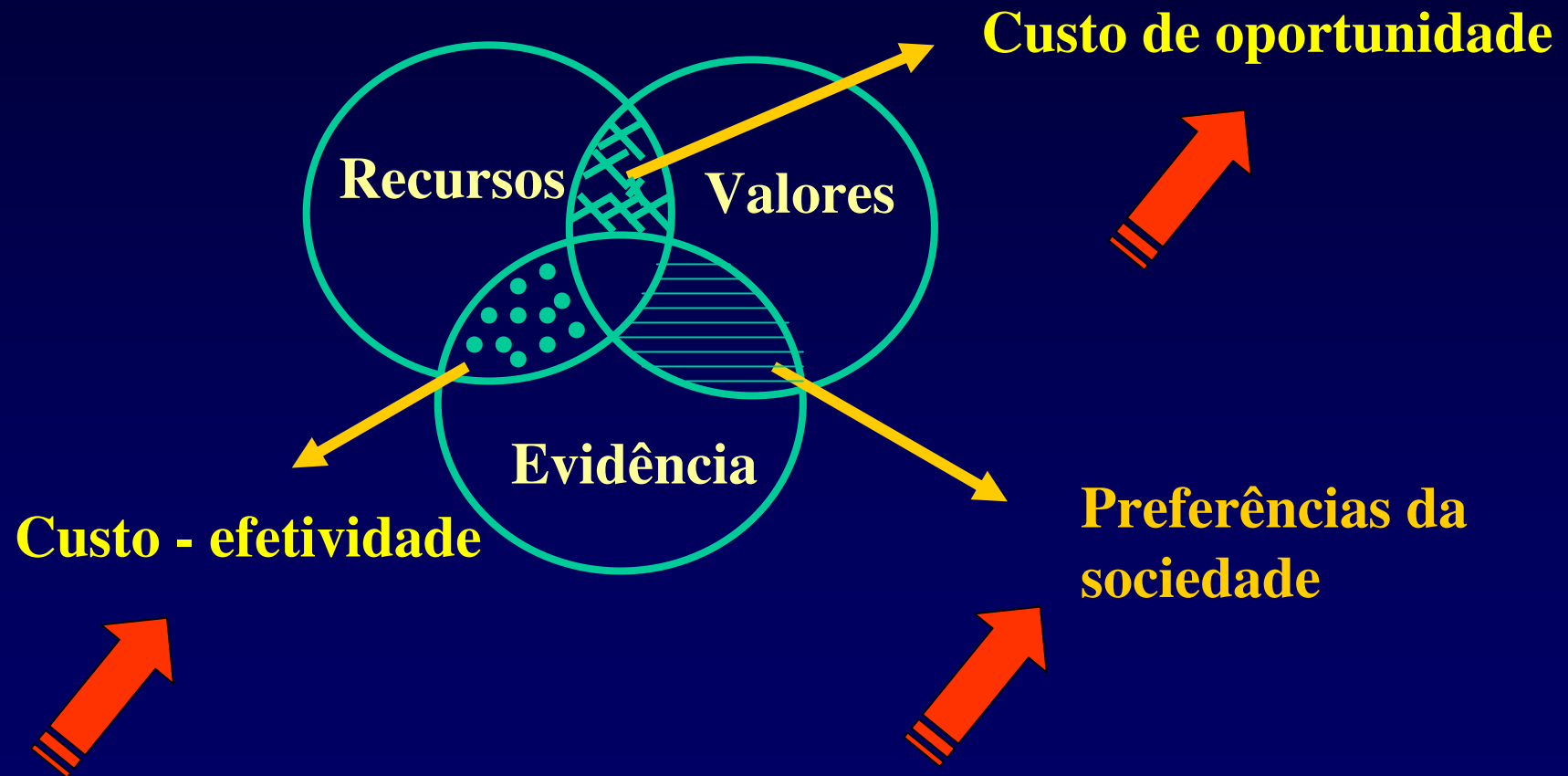


Diagrama de Venn

Obrigado pela atenção!

E-mail  marcos.ferraz@cpes.org.br